



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

**MESTRADO EM ENSINO DE HISTÓRIA E DE GEOGRAFIA NO 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO E NO
ENSINO SECUNDÁRIO**

ANDRÉ FILIPE DA SILVA ESPÍNOLA

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

**Da Docência de Estagiário em História e Geografia ao Papel do Erro na
Avaliação e na Aprendizagem**

ORIENTADORA

Professora Doutora Margarida da Silva Damião Serpa

PONTA DELGADA

NOVEMBRO DE 2015

UNIVERSIDADE DOS AÇORES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
MESTRADO EM ENSINO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA NO 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO E NO
ENSINO SECUNDÁRIO

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Da Docência de Estagiário em História e Geografia ao Papel do Erro na
Avaliação e na Aprendizagem

ANDRÉ FILIPE DA SILVA ESPÍNOLA

Projeto elaborado no âmbito do mestrado em Ensino de História e de Geografia no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário, no ano letivo de 2014/2015, sob a orientação científica da Professora Doutora Margarida da Silva Damião Serpa.

“O único homem que está isento de erros
é aquele que não arrisca acertar”

Albert Einstein

AGRADECIMENTOS

Apesar de ser um trabalho de carácter individual e de avaliação, este nunca seria possível sem a colaboração, apoio e motivação de um conjunto de pessoas e instituições que em muito contribuíram para a realização deste relatório de estágio.

Em seguimento disto cabe fazer os mais sinceros agradecimentos à professora doutora **Margarida Serpa** pela orientação científica, apoio e constante motivação para o alcance do objetivo final.

Agradeço, também, à **Universidade de Lisboa** e à **Universidade dos Açores** pelo contributo que tiveram na minha formação, devendo, ainda, destacar a **Escola Básica e Secundária da Graciosa** pela participação na minha formação.

Destaco igualmente a **instituição** que me recebeu de braços abertos e que permitiu a realização do meu estágio. Além do estabelecimento que me acolheu, devem ser destacadas as pessoas que gerem e que contribuem para o bom funcionamento da mesma.

Também não posso deixar de agradecer aos vários **alunos** que me deram o prazer de lecionar durante o estágio.

À minha **família**, em especial aos meus pais, irmãos, avós e padrinhos pelo apoio, pela compreensão e por me terem possibilitado a oportunidade de uma formação académica, que sem eles não seria possível.

Não posso esquecer os meus **amigos**, pois sem eles tudo seria mais monótono e difícil.

Por fim, um obrigado muito especial à **Juliana** pela ajuda e apoio constante.

A todos um obrigado!

RESUMO

A produção deste relatório de estágio procura documentar o trabalho feito ao longo das unidades curriculares de Prática Educativa Supervisionada I e II, do Mestrado em Ensino de História e de Geografia no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário, oferecido pela Universidade dos Açores. Tem a missão de expor de forma crítica e reflexiva a prática letiva desenvolvida, bem como especificar algumas das atividades realizadas ao longo do ano letivo 2014/2015.

Numa primeira vertente, fazem-se algumas considerações sobre questões curriculares, a par de breve enquadramento das áreas de docência do referido mestrado. Trata-se de parte essencialmente destinada a relatar o contexto escolar, a prática letiva e as atividades desenvolvidas.

Numa segunda vertente, estuda-se o papel do erro na avaliação e na aprendizagem, a partir de revisão de literatura na área e da análise de dados empíricos produzidos no âmbito do estágio. Esta análise visa sobretudo: conhecer as perceções dos alunos sobre o erro nas disciplinas de História e de Geografia; identificar a relação entre o tipo de perguntas formuladas pelos estagiários e a presença/ausência de erros pelos alunos; e determinar em que medida os erros verificados na leção continuam a persistir em provas de avaliação sumativa. A recolha dos dados foi efetuada através de entrevistas, da observação direta e da apreciação de produtos dos alunos, sendo a informação obtida posteriormente submetida a procedimentos de análise de conteúdo.

Em termos gerais, os resultados das entrevistas, da observação direta e de notas obtidas nos testes permitem concluir que o erro nem sempre é encarado como um obstáculo à ação dos professores ou dos alunos e pode contribuir para que os processos de avaliação promovam melhores aprendizagens.

Em termos específicos, os principais resultados mostram que os estudantes dizem sentir-se mais motivados para o estudo das disciplinas de História e de Geografia quando gostam dos conteúdos, todavia, admitem sentir dificuldades nestas disciplinas devido ao volume de informação, sobretudo ao nível da compreensão e produção escrita. Admitem, ainda, que o erro os motiva para novas aprendizagens. No que toca à reação do professor face ao erro, as suas posições dividem-se entre reações positivas e negativas, predominando as últimas.

No que concerne às observações, verifica-se que os alunos do 9.º ano, quando comparados com os do 11.º ano, têm maiores dificuldades ou cometem mais erros com as perguntas de resposta aberta. Evidencia-se, ainda, que os erros cometidos e clarificados em sala de aula tendem a diminuir nos testes.

Palavras-chaves: Erro; Sucesso Escolar; Aluno; História; Geografia; Estágio; Currículo.

ABSTRACT

This internship report seeks to document the work done along the courses of Supervised Educational Practice, levels I and II, on the Master Degree in History and Geography Teaching in the Middle and High School (from seven to twelve grade), offered by the University of Azores. It has the mission to expose, not only in a critical way but also in a reflective perspective, the developed teaching practice and to specify some of the activities performed during the school year of 2014/2015.

In the first part, some considerations about the curriculum issues are done along with a brief framework of this master's teaching areas. This part, essentially, consists of a report about the school environment, the teaching practice and the activities performed.

In the second part, we study the role of error in both the assessment and the learning process through a literature review in the area and the empirical analysis of data acquired during this internship. This analysis aims above all: to know the perceptions of students about the error in these subjects - History and Geography; identify the relationship between the type of questions asked by the trainers and the presence/absence of errors by students; and determine to what extent the errors found in teaching continue to persist in summative assessment tests. The data collected was accomplished through interviews, the direct observation and appreciation of the student performance. Therefore, the information obtained will be submitted lately to content analysis procedures.

Overall, the results of the interviews, by the direct observation and test results allow us to conclude that the error is not always seen as an obstacle to the action of teachers and students and may contribute to the evaluation processes promote better learning.

Specifically, the main results show that students say that they feel more motivated to study History and Geography when they like the content, however, they admit difficulties experience in these subjects because of the volume of information, particularly in terms of understanding and writing production. They also admit that the error motivates them to new learning. Related to the teacher's reactions face to the error, their positions are divided between positive and negative reactions, predominantly the negative reactions.

With regard to the observations, it appears that students in the 9th grade, compared to the 11th grade, have more difficulties or make more mistakes with open questions. It is also evident that the mistakes made and clarified in the classroom tend to decrease in the tests.

Keywords: Mstake; School Success; Student; History; Geography; Teacher Training; Curriculum.

ÍNDICE

AGRADECIMENTOS	i
RESUMO	ii
ABSTRACT	iii
ÍNDICE DE ANEXOS.....	vi
ÍNDICE DE FIGURAS	vi
ÍNDICE DE GRÁFICOS	vii
ÍNDICE DE QUADROS.....	vii
LISTA DE SIGLAS	viii
INTRODUÇÃO.....	1
CAPÍTULO I – DA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES ÀS PRÁTICAS EM ENSINO NA ÁREA DE HISTÓRIA E DE GEOGRAFIA NO 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO E NO ENSINO SECUNDÁRIO	3
1. Breves Considerações sobre o Currículo	4
2. O Papel da História e da Geografia no Currículo	9
3. A Prática Pedagógica no Estágio em Ensino da História e da Geografia	11
a. Caracterização da Escola e do seu Meio Envolverte.....	11
b. Estágio de História	12
i. Caracterização da Sala de Aula	12
ii. Caraterização das Turmas.....	13
iii. Apresentação da Prática Letiva nas Diferentes Turmas	15
- Lecionação em Espaço Escolar.....	15
- Visitas de Estudo	21
c. Estágio de Geografia	23
i. Caracterização da Sala de Aula	23
ii. Caraterização das Turmas.....	23

iii. Apresentação da Prática Letiva nas Diferentes Turmas	26
- Lecionação em Espaço Escolar	26
- Visitas de Estudo	31
CAPÍTULO II – PAPEL DO ERRO NA APRENDIZAGEM E SUA EXPRESSÃO NO ENSINO DE HISTÓRIA E DE GEOGRAFIA	34
1. O Papel da Educação na Formação da Pessoa	35
2. O Papel da História e da Geografia na Formação da Pessoa	36
3. O Papel do Erro na Aprendizagem	39
CAPÍTULO III – A EXPRESSÃO DO ERRO NO ENSINO DE HISTÓRIA E DE GEOGRAFIA	49
1. Contexto e Objetivos do Estudo	50
2. Opções Metodológicas.....	50
a. Participantes	52
b. Etapas da Investigação.....	53
3. Análise e Discussão dos Resultados.....	54
a. Percepções dos Alunos sobre o Erro nas Disciplinas de História e de Geografia	54
b. Relação entre o Tipo de Perguntas dos Estagiários e o Volume de Erros.....	74
c. Relação entre Erros Dados nas Aulas ou Aludidos pelos Entrevistados e sua Presença em Testes Sumativos	76
4. Limitações e Desafios do Estudo Realizado	79
CONSIDERAÇÕES FINAIS DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO.....	80
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	83
ANEXOS	87

ÍNDICE DE ANEXOS

Anexo A – Prática Letiva à Turma do 9.º A

Anexo B – Prática Letiva à Turma do 9.º C

Anexo C – Prática Letiva à Turma do 11.º A

Anexo D – Prática Letiva à Turma do 7.ºD

Anexo E – Guião de Entrevista

Anexo F – Sistema de Categorias

Anexo G – Relação entre os Erros Cometidos nas Aulas Observadas e os Resultados dos Erros Presentes nos Testes Sumativos em História

Anexo H – Relação entre os Erros Cometidos nas Aulas Observadas e os Resultados dos Erros Presentes nos Testes Sumativos em Geografia

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Palestra sobre Questões de Género, com uma Professora da Universidade dos Açores

Figura 2: Jantar de Convívio no Final do Estágio I

Figura 3: Exposição do Escultor Canto da Maya

Figura 4: Museu Militar

Figura 5: Produção de Bolacha na Fábrica da Moaçor

Figura 6: Participação no Dia da Europa

Figura 7: Jantar de Convívio no Final do Estágio II

Figura 8: Visita ao Palácio de Santana

Figura 9: Visita à Caldeira Velha e Grameais

Figura 10: A Direção Criativa e Destrutiva do Erro (adaptado de Torre, 2004, p. 20)

Figura 11: Ensino Dirigido ao Evitamento do Erro (adaptado de Torre, 2004, p. 89)

Figura 12: O Erro como Instrumento de Aprendizagem (adaptado de Torre, 2004, p. 90)

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Distribuição das Habilitações Literárias dos Pais dos Alunos do 9.º A

Gráfico 2: Distribuição das Habilitações Literárias dos Pais dos Alunos do 9.º C

Gráfico 3: Resultados do Teste do 1.º Período da Turma do 9.º A

Gráfico 4: Resultados os Testes do 1.º Período da Turma do 9.º C

Gráfico 5: Distribuição dos Alunos de Geografia da Turma do 11.º A, atendendo ao Género

Gráfico 6: Distribuição dos Alunos por Género da Turma do 7.º B. atendendo ao Género

Gráfico 7: Distribuição dos Alunos por Género da Turma do 7.º D, atendendo ao Género

Gráfico 8: Resultados dos Testes do 3.º Período da Turma do 11.º A

Gráfico 9: Resultados dos Testes dos 2.º e 3.º Períodos da Turma do 7.º B

Gráfico 10: Evolução da Taxa Real da Escolarização em Portugal (INE P. , 2015)

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1: Intervenientes no Estudo através da Entrevista

Quadro 2: Motivações para o Estudo da História e da Geografia

Quadro 3: Erros e Dificuldades na Aprendizagem de História e de Geografia

Quadro 4: Reação do Professor aos Erros dos Alunos

Quadro 5: Funções do Erro para os Alunos

Quadro 6: Gestão de Recursos no Estudo dos Alunos

Quadro 7: Estratégias de Estudo que os Alunos Admitem Usar

Quadro 8: Fatores que Dificultam o Estudo da História e da Geografia

Quadro 9: Atribuição de Insucesso/Causas das Dificuldades e Erros em História e da Geografia

Quadro 10: Atribuição do Sucesso Escolar pelos Alunos

Quadro 11: Relação entre o Tipo de Perguntas dos Estagiários e o Volume de Erros Cometidos

Quadro 12: Relação entre as Perguntas e a Presença ou Ausência de Correção, nas Aulas, às Respostas Erradas

Quadro 13: Relação entre os Erros Cometidos nas Aulas Observadas e os Resultados dos Erros Presentes nos Testes Sumativos em História

Quadro 14: Relação entre os Erros Cometidos nas Aulas Observadas e os Resultados dos Erros Presentes nos Testes Sumativos em Geografia

LISTA DE SIGLAS

EB – Ensino Básico

ES – Ensino Secundário

TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação

PROFIJ – Programa Formativo de Inserção de Jovens

UNECA – Unidade Especializada com Currículo Adaptado

CREB – Currículo para a Educação Básica na Região Autónoma dos Açores

NEP – Nova Política Económica

URSS – União das Repúblicas Socialistas Soviéticas

NEE – Necessidades Educativas Especiais

UE – União Europeia

UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

EDA – Eletricidade dos Açores

PISA – Programa Internacional de Avaliação de Alunos

OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico

INTRODUÇÃO

Este relatório de estágio tem como função dar uma visão alargada das práticas de ensino desenvolvidas no âmbito dos estágios pedagógicos do Mestrado em Ensino de História e de Geografia no 3.º Ciclo do Ensino Básico/EB e no Ensino Secundário/ES, bem como dos resultados alcançados, tanto pelos alunos como pelo próprio estagiário. Este é um elemento obrigatório e final para a obtenção do grau de Mestre em Ensino nas áreas de História e de Geografia para os níveis de ensino do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário. Assim, este relatório destina-se a descrever a prática letiva e os intervenientes na mesma, de forma reflexiva e crítica.

A reflexão será feita sobre o estágio na sua globalidade mas, sobretudo, tratará questões relacionadas com o tema principal de investigação, designadamente o âmbito e o papel do erro na avaliação e na aprendizagem de História e de Geografia. Neste sentido, serão identificados alguns dos erros evidenciados pelos alunos em sala de aula e em trabalhos por eles realizados, bem como exploradas algumas das suas perspetivas sobre o erro nestas disciplinas, incluindo aspetos relativos à sua utilidade.

Porquê a escolha deste tema? Não será de todo fácil explicar, no entanto, ao longo do meu percurso académico, esta temática despertou a minha curiosidade, sendo reforçada ao longo do primeiro ano de mestrado, onde comecei a questionar-me de forma regular sobre a avaliação, em especial pela seguinte questão: “por que é difícil avaliar?”, sabendo que quando se fala em avaliar surge muitas vezes a palavra erro ou dificuldade.

Então, antes de partir para a realização deste trabalho, tiveram de ser definidas várias questões, desde logo sendo delimitada a questão de partida: qual o papel do erro na avaliação dos alunos, em História e Geografia? Além desta questão, foram definidos alguns objetivos: (1) saber qual a perceção dos alunos sobre o erro; (2) perceber, com base em erros relatados, que estratégias os alunos dizem adotar para um melhor aproveitamento; (3) identificar a natureza e amplitude dos erros cometidos em História e em Geografia, em contexto de sala de aula, procurando refletir sobre a forma como se associam à natureza das perguntas que os evidenciam e (4) saber em que medida os erros dos alunos, identificados através das entrevistas e da observação direta, são evidenciados em trabalhos práticos ou em provas de avaliação deliberadamente dirigidas à classificação.

Com base na definição da pergunta de partida e dos objetivos, um novo passo será dado. Alguns conceitos-chave terão de ser bem identificados para uma boa compreensão do que será abordado ao nível da problemática.

Este relatório será dividido em três partes ou capítulos, em que a primeira será dedicada, essencialmente, à apresentação e discussão dos estágios realizados, no ano letivo de 2014/2015. Neste capítulo, começar-se-á por fazer algumas considerações sobre o currículo, bem como sobre o papel que a História e a Geografia assumem no currículo. Posto isto, será feita uma caracterização da escola onde foi realizada a prática lectiva, sendo, de seguida, apresentados cada um dos estágios, onde será feita a descrição das salas de aulas, das turmas e uma apresentação da lecionação nas mesmas.

O segundo capítulo destacará a importância assumida pelo erro no ensino e aprendizagem em História e Geografia. Procurar-se-á desenvolver temas como o erro, o papel que este desempenha no ensino-aprendizagem e a sua relação com a avaliação e a motivação para o sucesso. Nele procurar-se-á destacar bibliografia clarificadora destas temáticas, de forma a melhor fundamentar a investigação realizada.

Segue-se o terceiro capítulo, que, a partir de dados recolhidos no âmbito do estágio, procurará perceber diversas questões sobre o erro em História e em Geografia. Nele será feita a justificação das opções metodológicas adotadas, bem como indicados os participantes do estudo. Por último, será exposta a análise e discussão dos resultados obtidos.

Por fim, serão apresentadas as considerações finais sobre este relatório de estágio, destacando as respostas aos objetivos propostos, as aprendizagens efetuadas pelo estagiário e as limitações do estudo.